

Ata da 93 Reunião da CRSM

1- Data: 03/04/2009	2- Horário: 09h00	3- Local: Sala de Reuniões do SIECESC
4 – Direção: Roberto Cláudio Lodetti.		
5 – Participantes:		
Nome	Empresas	
1.Vanderlei Mendes	Delupo	
2.Valdemar Mariot	Sindicato de Lauro Muller	
3.Gabriela C. Consoni	ICRDL	
4.Genoir José dos Santos	STIECST	
5.Giovani de Souza	Cooperminas	
6.José Carlos Carminatti	Cia. Catarinense	
7.Amélio Colombo	Nitroquímica	
8.Arnoldo V. Mattos	Federação Trabalhadores Carvão	
9.Valdemar Mariot	Sindicato de Lauro Muller	
10.Félix Sávio Michels	Carbonífera Belluno	
11.Alexandre Selbach	MSA do Brasil	
12.Ivaír Maffioletti	Sindicato de Lauro Muller	
13.Antônio Costa	Sindicato dos Mineiros de Urussanga	
14.Francisco Vilmar Ramos	Sindicato Criciúma	
15.Antônio Cezar Stairk	Sindicato dos Mineiros de Siderópolis	
16.Márcio Zanuz	CTCL/SATC	
17.Caren Delfino Pivetta	CEREST/SC	
18.Cirlézia de Q. da Silva	CEREST/SC	
19.Ivan Roberto Westphal	SMCR	
20.Denise Aparecida da Rosa	SATC/CTCL	
21.Daniel Wasnievski da Silva	Carbonífera Metropolitana S/A	
22.Guilherme de Bom Búrgo	Carbonífera Criciúma S/A	
23.Leonor Rampinelli	Sindicato dos Mineiros de Siderópolis	
24. Paulo Afonso Baran	IF-SC	
25. Arilto Alves Valente	Cooperminas	
26. Francisco Wickert Weber	ICRDL	
<p>Pauta da Reunião: I- Debate referente aos acidentes de trabalho ocorridos nas empresas Cooperminas (13/03/2009) e Carbonífera Metropolitana S/A (20/03/2009); II- Aprovação da redação final das recomendações das máscaras de fuga e câmaras de refúgio; III- Preparativos do Seminário CIPAMIN; IV- Curso “Sistema de Comando de Operações” (GT Plano de Emergência/Brigadas de Resgate e Corpo de Bombeiros de Criciúma) a ser realizado no dia 24/04/2009 das 13h30 às 18h30 no Auditório do SIECESC; V- Assuntos Gerais.</p>		
<p>01. O Senhor Roberto Cláudio Lodetti, coordenador desta comissão, abre a reunião dando boas vindas a todos. Em seguida apresenta aos membros a nova representante da Indústria Carbonífera Rio Deserto Ltda., Sra. Gabriela Consoni, Técnica em Segurança. Instantes seguintes realizou a leitura da ata de reunião do dia 06/03/2009. Não havendo questionamentos a ata foi aprovada. Dá-se seguimento a pauta da reunião.</p>		
<p>02. O coordenador informa os dois acidentes de trabalho ocorridos nas empresas carboníferas da região, um na Cooperminas no dia 13/03/2009 e outro na Carbonífera Metropolitana S/A em 20/03/2009. Relata que os acidentes fatais estão ocorrendo e que infelizmente demonstra a ineficiência na prevenção, o que se faz necessário um estudo pertinente as suas causas e medidas de prevenção. Por ordem de prioridade é dada a palavra ao Engenheiro Arilto Valente, representante da Cooperminas que passa a relatar o acidente de trabalho ocorrido em 13/03/2009. Relatou o seguinte: que o local onde ocorreu o acidente é uma área abandonada e fechada, por aproximadamente cinco anos. Que a área estava isolada (inundada) atrás da linha de tapume (sem linha de acesso). Que a empresa teve que retomar esta área abandonada em função que o Meio Ambiente não permitiu que a mina prosseguisse a lavra na direção do sul. Que tiveram que refazer</p>		

um planejamento, juntamente com uma equipe especializada, para entrarem nesta área abandonada e verificarem os lugares viáveis para prosseguirem a mineração. Que a área tinha muitos caimentos e não tinha ventilação. Em virtude dos reparos que ainda deveriam ser feitos no local, tendo em vista que a segurança ao realizar uma inspeção, constatou que a área não estava apropriada para minerar, a equipe teve que refazer uma série de itens que a segurança exigiu. Que o cumprimento de um destes itens, estava sendo executado por um dos trabalhadores que estava no local, na tarefa de escoramento, fora da frente de serviço e no último travessão arrombado. Que o funcionário estava auxiliando no conserto de um cano (a qual não era tarefa dele). Que no local já havia ocorrido um caimento. Que um dos canos teve que ser deslocado e que o trabalhador foi amarrar o cano na ponta do parafuso, no objetivo de não ficar segurando. Que pelos relatos que foram dados, quando um destes blocos se deslocou, acertou o cano que o trabalhador estava segurando e o cano estava sobre o ombro dele, fazendo o trabalhador cair encostado na parede, e infelizmente o resto do bloco acabou caiu sobre a sua cabeça, vitimando-o. Que o trabalhador tinha dois meses de atividade. Que imediatamente acionaram o Corpo de Bombeiros realizando todo o procedimento necessário.

03. Minutos seguintes é dada a palavra ao Senhor Genoir (STIECST) que relata que a equipe técnica da mina tem a responsabilidade de fornecer os treinamentos necessários e fiscalizar o devido cumprimento da NR-22. O Senhor Antônio Cezar Stairk, que diz que o local onde ocorreu o acidente era de grande risco e que deveria ser designado um funcionário com tempo de serviço maior naquela função. O Senhor Arnaldo Mattos lamenta a fatalidade ocorrida na Cooperminas e informa que talvez os procedimentos adotados na prevenção ainda não foram suficientes para evitar um acidente de trabalho de tamanha proporção. É dada a palavra ao Senhor Marlúcio Dias (representante do DNPM) que diz que há falhas referentes aos treinamentos e cursos que estão sendo repassados aos trabalhadores. O Engenheiro Guilherme de Bom Búrigo (Carbonífera Criciúma S/A) relata que o treinamento admissional é imprescindível na empresa e este deverá ser seguido conforme dispõe a NR-22. Informa que a Carbonífera Criciúma S/A segue o cumprimento da Norma Regulamentadora. Salienta que o referido treinamento minimiza, mas não elimina o risco de acidentes.

04. Minutos seguintes, o coordenador da Comissão, Senhor Roberto Lodetti realiza a apresentação do *croqui* da mina (vista frontal e lateral do local do acidente). Informa que o bloco tinha aproximadamente (04) quatro metros de comprimento e 0,80 de altura. Neste instante é iniciado a apresentação de fotos do acidente, sendo elas: do escoramento; do bloco que desprendeu; da área desprendida; da vítima (trabalhador); vista lateral; ponta do caimento; parafuso; blocos; de todo caimento; do local do acidente; toda extensão do desabamento; e da pedra que atingiu o trabalhador. Após apresentação das imagens, o coordenador pergunta aos demais algum questionamento pertinente ao acidente. Sem questionamentos, no mesmo instante é dada a palavra ao representante da Carbonífera Metropolitana S/A, Engenheiro Daniel Wasnievski da Silva que passa a relatar o acidente de trabalho ocorrido no dia 20/03/2009, que acabou vitimando um trabalhador por choque elétrico. Através da apresentação das fotos da máquina “*correia transportadora*” o Engenheiro explicou tecnicamente o acidente ocorrido. Informou que o funcionário ao realizar a manutenção da máquina, deveria constatar se a mesma estava desligada (neutro) e desenergizada. Ocorreu que a máquina estava desligada (neutro), porém, energizada o que infelizmente fez o trabalhador sofrer um choque elétrico fatal. Relatou que a vítima tinha conhecimento de causa e do assunto, mais que no momento do acidente não estava utilizando luvas de proteção e não seguindo o que dispõe a NR-10. O Senhor Antônio Stairk questiona que a máquina deveria ser desligada no painel de controle, evitando o ocorrido. O Engenheiro Daniel questiona o não cumprimento da NR-22 e NR-10 no subsolo das minas. Como sugestão informa que deveriam ser realizados avaliações posteriores aos treinamentos fornecidos nas empresas, para constatar a sua eficácia. O Engenheiro Arilto Valente (Cooperminas) ressalta problemas sérios de negligência nos subsolos e que o excesso de confiança gera acidentes. O Senhor Genoir acha pertinente as empresas realizarem cursos sobre responsabilidade civil e criminal nas empresas. A Srta. Caren Pivetta representante do CEREST relata que há falhas e falta de investimento no ser humano em sua totalidade, e que a empresa não deveria se preocupar única e exclusivamente na produtividade(lucro) do trabalhador para com a empresa.

05. Após debates, o coordenador da comissão, Senhor Roberto Cláudio Lodetti, dá os seguintes encaminhamentos: I)- Palestra sobre Responsabilidade Civil; II)- Palestra do IBRAM destinados aos

empresários; III)- Eventual conversa com a Direção da SATC referente a abertura de treinamentos sobre Segurança do Trabalho. Referente a este encaminhamento, é dada a palavra ao Engenheiro Márcio Zanuz, Coordenador do Núcleo de Meio Ambiente - SATC/CTCL, diz que se disponibiliza a encaminhar a Diretoria da SATC, sugestões pertinentes aos cursos necessários a serem realizados aos trabalhadores nas empresas mineradoras da região.

06. Próximo Assunto: Demandas da CRSM referentes às Máscaras de Fuga. O Senhor Roberto Cláudio Lodetti realiza a leitura do Ofício Circular a ser encaminhado às empresas. Após a leitura e aprovação dos membros desta comissão, ficou decidido que o documento deverá ser encaminhado à diretoria das empresas e aos seus respectivos engenheiros responsáveis até o final do mês corrente, na qual deverão cumprir os prazos nele contidos, sendo passíveis de aplicações e sanções cabíveis conforme legislação vigente.

07. Próximo Assunto: Preparativos do IX Seminário CIPAMIN/ 2009. O Senhor Roberto Cláudio Lodetti informa que o Seminário será realizado nos dias 05, 06 e 07 de agosto do 2009, no Auditório I da SATC. O Senhor Genoir informa que a primeira reunião referente aos preparativos do Seminário está agendada para o dia 22/04/2009 às 14h00, no Auditório do SIECESC. Que a palestra da Senhora Cláudia Peregrinelli do IBRAM já está confirmada para o Seminário no dia 05/08/2009 às 14h30. Como encaminhamento, o Senhor Roberto Cláudio Lodetti ficou de manter contato com o Senhor Mário Parreiras, Coordenador da Comissão Permanente Nacional de Mineração, no objetivo de ministrar uma palestra sobre: “Segurança e Saúde na Mineração”. Ficou como título de sugestão do DNPM para o IX Seminário CIPAMIN, uma apresentação das empresas referentes às estatísticas de acidentes de trabalho.

08. Próximo Assunto: Curso “Sistema de Comando de Operações” (GT Plano de Emergência/Brigadas de Resgate e Corpo de Bombeiros de Criciúma) a ser realizado no dia 24/04/2009 das 13h30 às 18h30 no Auditório do SIECESC. É dada a palavra ao Engenheiro Guilherme de Bom Búriço que informa que o curso será ministrado pelo Comandante da 1ª Companhia do 4º Batalhão do Corpo de Bombeiros de Criciúma, Aldrin Silva de Souza. O público alvo são os Coordenadores do Plano de Atendimento a Emergência e Engenheiros de Segurança das Empresas Carboníferas da Região, bem como representantes de demais instituições: SIECESC, SATC, DNPM -Departamento Nacional de Produção Mineral, Defesa Civil, SRTE/SC. Como encaminhamento ficou definido que a Sra. Denise (NMA-SATC/CTCL) será a responsável em encaminhar o convite aos participantes, bem como tomar as medidas necessárias para organização do evento.

09. Assuntos Gerais:

I)-Encaminhamentos do Projeto Pneumoconiose. A Sra. Denise informa aos presentes que Doutor Albino de Souza Filho (médico pneumologista) encaminhou ao SIECESC a lista atualizada dos funcionários que deverão repetir os exames de Raio-X, entrevista e espirometria. Que foi mantido contato com a Carbonífera Belluno S/A e confirmado que quatorze funcionários irão realizar os exames. Que até o momento, estamos aguardando a lista atualizada dos funcionários da Carbonífera Criciúma S/A bem como aprovação da sua Diretoria para constataremos quantos funcionários da empresa se submeterão aos exames. Que segundo informações do Dr. Albino o início das atividades poderá ser na segunda quinzena do mês corrente.

II)-Orçamento dos equipamentos de máscaras de fuga e câmaras de refúgio. A Sra. Denise, informa que o Engenheiro Cléber Gomes encaminhou o orçamento dos equipamentos no objetivo de angariar apoio/recursos ao Diretor Geral do DNPM, bem como ao Diretor Administrativo-Financeiro da SATC, Senhor Fernando Luiz Zancan que encaminhará o orçamento ao Secretário de Minas e Energia.

10. Nada mais. A reunião foi encerrada às 12h45.